



# Secretaria de Educação

## Equipe da rede municipal embarca para o Japão em busca do Campeonato Mundial de Robótica



Foto: Irandi Souza/PCR

Oito estudantes da Rede Municipal de Ensino do Recife viajaram na última quinta-feira (20) para o Japão, onde serão os únicos representantes do Brasil a disputar a categoria Rescue Robot League no nível 2, na Robocup 2017.

A Robocup acontece entre os dias 26 e 31 de julho e, na competição, a equipe recifense vai enfrentar times de outros 52 países. Para o secretário Alexandre Rebêlo, é um orgulho muito grande ver o resultado do esforço coletivo da equipe. "Esperamos que esses oito jovens sejam exemplo para os outros 90 mil que temos na rede municipal. Deseja-

mos que tenham melhores resultados não apenas na robótica, mas em português, matemática, na atenção e resolução de problemas para que, no futuro sejam excelentes profissionais. Que melhorem não só a sua vida, mas que nos ajudem a melhorar a cidade", pontuou.

O time é formado por Paulo Poan (13 anos), Isaías Silva Filho (14), Maria Eduarda Oliveira (13), Ryan Vinicius Moraes (16), Tiago Roberto dos Santos (14), Estêvão Pereira (16), Miguel Santos (14) e Silvestre Lima (16). Na bagagem, levam Bino, o robô construído pela equipe e ao redor do qual eles vêm

**A Robocup acontece entre os dias 26 e 31 de julho em Nagoya no Japão**

se debruçando em treinos desde abril. O grupo - que viajou supervisionado por quatro professores da rede - embarcou na viagem graças ao primeiro lugar obtido na Olimpíada Brasileira de Robótica de 2016.

Esta será a segunda vez que os alunos da rede municipal de ensino do Recife participam da Robocup. Ano passado, eles disputaram a competição, que foi realizada na Alemanha, e ficaram entre os dez melhores times do mundo. A equipe ficou em oitavo lugar, à frente de países como Canadá, Portugal, Itália, Áustria, Índia e Coreia do Sul.

## Alunos da rede municipal expõem trabalhos na SBPC pela 2ª vez

Pela segunda vez, estudantes da rede municipal de educação do Recife viajaram para participar da 69ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Os estudantes tiveram os melhores trabalhos expostos na 2ª Feira de Conhecimentos da Secretaria de Educação do Recife, por isso foram selecionados para representar a rede municipal no maior evento de divulgação científica da América Latina.

Com o tema "Inovação - Diversidade - Transformações", a SBPC aconteceu entre os dias 16 e 22 de julho, na cidade de Belo Horizonte, no campus da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os alunos das escolas municipais apresentaram os pôsteres na terça-feira (18), dentro da Jornada Nacional de Iniciação Científica (JNIC), que reuniu vencedores das



Foto: Inaldo Lins/PCR

mostras e jornadas de todas as instituições de ensino brasileiras.

Para participar da feira científica, foram selecionados os trabalhos da Escola Municipal em Tempo Integral Nadir Colaço: "Piano de garrafas: reutilizando para fazer ciência e música" e "Educação socioambiental no açude de Apipucos: água que peixe não bebe". Já da Escola Municipal da Iputinga, foi selecionado o trabalho

"Iputinga dos habitacionais". Para o diretor executivo de Gestão Pedagógica, Rogério Moraes, a prioridade na política de ensino de ciências é uma marca da gestão. "Além de investir em português e matemática, estamos formando cidadãos com métodos científicos, que saibam pesquisar, pensar e que estejam aptos a criar oportunidades para si no futuro", destacou.

## Professores de Tecnologia participam de curso de Educação Financeira com uso de planilhas eletrônicas



Foto: Rauni Muniz/DETEC

Começou na manhã da última segunda-feira (24) a I Formação em Educação Financeira para professores das Unidades de Tecnologia na Educação e Cidadania (Utecs). Ao todo, 60 professores de tecnologia estão participando do curso, que terá certificado de 20h. As aulas são ministradas no Centro de Tecnologia Educação e Cidadania (Cetec), e seguem até a próxima sexta-feira (28). O objetivo é formar multiplicadores com conhecimento sobre a educação financeira.

Durante o curso, oferecido pela Secretaria de Educação

do Recife, os professores irão aprender como ser um consumidor consciente e como lidar com as dívidas, entre outros conceitos.

Para Geová Pimentel, professor formador do curso, é necessário que a educação financeira faça parte do currículo escolar desde cedo para que as crianças já aprendam a se organizar e evitar dívidas quando adultos. "Nossa intenção é que esse assunto chegue o mais rápido possível à população de um modo geral, para que não aconteça mais tanta desordem financeira na socieda-

de. Os professores de tecnologia têm contato direto com a comunidade, assim podem multiplicar o conhecimento", avaliou.

Além de Geová, a formação é também ministrada pela professora Jailze Campos. Tereza Medeiros, cursista e professora da Utec Santo Amaro, disse que os conhecimentos adquiridos na formação devem ser multiplicados com os estudantes da Utec. "É interessante, não só para acrescentar no meu aprendizado pessoal, mas para que eu repasse aos meus alunos", ressaltou.

## PCR promove seminário de socialização da Política de Ensino

A Escola de Formação de Professores do Recife (Efer) Professor Paulo Freire recebeu, nesta segunda-feira (24), centenas de professores, gestores e coordenadores pedagógicos para participarem do 3º Seminário de Socialização da Política de Ensino da Rede Municipal do Recife. O seminário teve extensa programação de palestras, exposição, trabalhos pedagógicos e socialização de experiências. O objetivo foi valorizar as boas práticas realizadas nas unidades de ensino e integralizar os profissionais de educação para o retorno do ano letivo. Nesta terça-feira (25), cerca de 90 mil alunos da rede municipal de ensino

do Recife voltaram às aulas.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

do Recife voltaram às aulas.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

Pela manhã, no Auditório Dom Hélder, os participantes puderam conferir a palestra "A Criatividade em Paulo Freire", ministrada pelo professor doutor Agostinho Rosas, da Universidade de Pernambuco (UPE). Ele falou da criatividade como condição humana que, segundo Paulo Freire, é refletida na educação popular. "A criatividade pode ser um instrumento de transformação social e, principalmente nos dias de hoje, ela deve ser utilizada na educação como ferramenta de interação humana para atingir os objetivos pedagógicos", disse.

**Geraldo Julio**  
Prefeito do Recife

**Luciano Siqueira**  
Vice-prefeito do Recife

**Alexandre Rebêlo**  
Secretário de Educação

**Carlos Eduardo Santos**  
Chefe do Gabinete de Imprensa

**Cáthia dos Santos**

**Iara Lima**

**Nahyara Batista**

**Otávio Dias**  
Redação

**Heitor Pontes**  
Projeto gráfico

**Marcella Sampaio**  
Revisão

**Flávia Araújo**  
Publicitária

**Ronaldo Almeida**  
Fotografia

**Nina Mattos**

**Lais Mira**  
Designer

**Izabella Moreira**  
Portal da Educação

**Karolina Ferraz**

**Rauni Muniz**  
Estagiários

**Endereço**  
4º andar - Prefeitura do Recife  
Avenida Cais do Apolo, 925,  
Bairro do Recife, Recife-PE  
CEP: 50030-903

**Contato**  
Funcionamento: das 8h às 18h  
Fone: 3355.9175

**Endereço**  
4º andar - Prefeitura do Recife  
Avenida Cais do Apolo, 925,  
Bairro do Recife, Recife-PE  
CEP: 50030-903

**Contato**  
Funcionamento: das 8h às 18h  
Fone: 3355.9175

**Endereço**  
4º andar - Prefeitura do Recife  
Avenida Cais do Apolo, 925,  
Bairro do Recife, Recife-PE  
CEP: 50030-903

**Contato**  
Funcionamento: das 8h às 18h  
Fone: 3355.9175

**Endereço**  
4º andar - Prefeitura do Recife  
Avenida Cais do Apolo, 925,  
Bairro do Recife, Recife-PE  
CEP: 50030-903

**Contato**  
Funcionamento: das 8h às 18h  
Fone: 3355.9175

**Endereço**  
4º andar - Prefeitura do Recife  
Avenida Cais do Apolo, 925,  
Bairro do Recife, Recife-PE  
CEP: 50030-903

**Contato**  
Funcionamento: das 8h às 18h  
Fone: 3355.9175